

A PELE DE ONAGRO E O RETRATO DE DORIAN GRAY: UMA REFLEXÃO DOS SIMBOLISMOS EM BALZAC E WILDE

KIMBERLY KRISTEN RIBEIRO SILVA¹
DR. JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE²

¹Universidade Federal de Pelotas – kimberlydalbello@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jlourique@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A literatura do século XIX é marcada por críticas às normas morais e sociais por meio do simbolismo e da metáfora. As obras "A Pele de Onagro" de Honoré de Balzac e "O Retrato de Dorian Gray" de Oscar Wilde destacam-se ao explorar a decadência social e a hipocrisia. Balzac, com sua narrativa sobre Raphaël e a pele mágica que encolhe a cada desejo realizado, e Wilde, com a história de Dorian, cuja juventude permanece intacta enquanto seu retrato absorve os sinais de sua corrupção, utilizam o simbolismo para criticar a obsessão pelo consumismo e pela estética. Este trabalho propõe uma análise comparativa dessas obras, utilizando teorias literárias e culturais, para investigar como essas narrativas refletem e criticam as contradições sociais de suas épocas, revelando temas como a hipocrisia e a degradação moral, que ainda ressoam na contemporaneidade.

2. METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com foco na análise comparativa das obras "A Pele de Onagro", de Honoré de Balzac, e "O Retrato de Dorian Gray", de Oscar Wilde. O processo metodológico divide-se em quatro etapas: (1) contextualização das obras os autores e as influências filosóficas; (2) análise comparativa e fundamentação teórica, (3) discussão dos resultados e (4) reflexão sobre a permanência e relevância das obras na atualidade.

A primeira etapa situa cada obra, e seus respectivos autores, dentro de seu contexto histórico e cultural específico, assim como uma exploração da literatura gótica, e das influências filosóficas que moldaram a escrita de Balzac e Wilde. A

pesquisa investigará os elementos góticos presentes em “O Retrato de Dorian Gray”, como o sobrenatural e o grotesco, e como esses elementos contribuem para a crítica à sociedade vitoriana. Além disso, a pesquisa abordará o impacto do Realismo na obra de Balzac, e o Decadentismo na obra de Wilde, examinando como essas correntes filosóficas influenciam a construção dos temas e símbolos na narrativa. A contextualização é essencial para compreender profundamente os simbolismos e as críticas sociais implícitas nas narrativas.

Na segunda etapa, será realizada a comparação direta entre “A Pele de Onagro” e “O Retrato de Dorian Gray”. O objetivo é identificar as semelhanças e diferenças no uso do simbolismo, nas críticas sociais e morais e na representação das tensões culturais de suas respectivas épocas. A fundamentação teórica baseia-se em teorias literárias que fornecerão suporte para a interpretação dos símbolos centrais — o retrato e a pele de onagro — e suas implicações para a degradação moral dos protagonistas.

Na terceira etapa, os resultados da análise comparativa serão discutidos para compreender como os símbolos centrais nas duas obras servem como ferramentas críticas para explorar as tensões sociais e morais do século XIX. Serão avaliadas as implicações dessas críticas para o entendimento das normas sociais vigentes na época e sua relevância para questões contemporâneas de ética e moralidade.

Na etapa final, a pesquisa abordará a relevância contínua dos simbolismos presentes em “A Pele de Onagro” e “O Retrato de Dorian Gray”, analisando como as críticas sociais e morais dessas obras ressoam no contexto contemporâneo. Por meio de uma revisão de estudos críticos e uma análise comparativa, serão estabelecidas conexões entre os temas abordados no século XIX e os desafios éticos e sociais atuais. Esta reflexão final visa destacar a contribuição do estudo para a literatura comparada, demonstrando a relevância das críticas contidas nas narrativas de Balzac e Wilde para pesquisas futuras.

3. RESULTADOS

Até o presente momento, a pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, com as análises das obras "A Pele de Onagro" e "O Retrato de Dorian Gray" em andamento. As etapas iniciais de contextualização histórica e literária têm evidenciado a riqueza dos simbolismos utilizados por Balzac e Wilde para criticar as normas sociais e morais de suas épocas.

Observa-se que ambos os autores empregam elementos fantásticos e góticos para intensificar a crítica à superficialidade, ao consumismo e à decadência moral da sociedade.

Espera-se que, com o prosseguimento da análise comparativa e o aprofundamento teórico, seja possível identificar de forma mais precisa as interseções entre as obras e as tensões sociais do século XIX. A continuidade do estudo permitirá evidenciar a relevância contemporânea dos temas abordados, contribuindo para uma compreensão mais ampla das críticas sociais presentes nas narrativas.

4. CONCLUSÃO

Embora a pesquisa ainda esteja em curso, as reflexões iniciais indicam que "A Pele de Onagro" e "O Retrato de Dorian Gray" são obras fundamentais para a compreensão das críticas sociais e morais do século XIX.

As reflexões geradas do estudo permitirá consolidar as análises e discutir de forma abrangente a contribuição dessas obras para a literatura comparada. Pretende-se demonstrar como as narrativas não apenas refletem as contradições de suas épocas, mas também oferecem insights valiosos para os debates éticos e morais contemporâneos. A pesquisa visa, assim, ampliar o entendimento sobre a relevância contínua dessas obras e fomentar futuras investigações no campo da literatura e da crítica social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros:

BALZAC, H. A pele de onagro. Porto Alegre: L&PM, 2008.

CANCLINI, N. G. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2007.

COUTINHO, E. F.; CARVALHAL, T. F. (Org.). Literatura comparada: textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

JUNG, C. G. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

RICOEUR, P. Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação. Portugal: Edições 70, 2009.

WILDE, O. O retrato de Dorian Gray. Rio de Janeiro: DarkSide Books, 2021.

WILLIAMS, R. Recursos da esperança. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

Capítulos de livro:

FRANCO JR, A. Operadores de leitura da narrativa. In: BONNICI, T.; ZOLIM, L. (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2003. Cap. 4, p. 87-102.

Tese/Dissertação:

SVOBODOVÁ, I. Gothic presence in The Picture of Dorian Gray. 2016. 50f. Dissertação (Mestrado em Filologia Inglesa) - Departamento de Estudos Ingleses e Americanos, Palacky University, Olomouc, 2016.

Capítulos de livro sem org. ou ed.:

COUTINHO, L. E. B.; MUCCI, L. Dândis, estetas e sibaritas: ensaios críticos. Confraria do Vento, 2006.